



# Ser Esperança!

## IGREJA:

### RESPONSÁVEIS CATÓLICOS DESAFIADOS A TRABALHAR «COM OS JOVENS», EM VEZ DE «PARA OS JOVENS»

O padre salesiano Rossano Sala, secretário especial do Sínodo 2018, disse à Agência ECCLESIA que o recente trabalho de auscultação à juventude mostra que é urgente promover projetos “com os jovens”, em vez de “para os jovens”.

“Antes de falar aos jovens, é preciso falar com os jovens. Antes de dizer aos jovens para onde devem ir, caminhar juntamente com os jovens. Por exemplo, uma das experiências pastorais mais interessante, que está a ter uma bela redescoberta nos nossos dias, é o tema, a prática da peregrinação. O que é a peregrinação? É uma Igreja que caminha”, precisou o religioso, conferencista num encontro nacional de formação para os secretariados nacionais da Pastoral Juvenil, Vocacional e do Ensino Superior, a decorrer em Fátima.

A assembleia do Sínodo dos Bispos que o Papa convocou para outubro do último ano abordou o tema ‘Juventude, Fé e Discernimento Vocacional’.

“O Sínodo foi uma grande experiência de envolvimento dos jovens. Acima de tudo, isto é, mais do que um novo paradigma, a redescoberta de um antigo e fecundo paradigma: antes de fazer pastoral para os jovens, é decisivo fazer pastoral com os jovens”, indica o secretário especial da assembleia de 2018.

Desde o início, o Papa e a organização do Sínodo pensaram em envolver os jovens, a começar pelo questionário online ou a reunião pré-sinodal com 300 jovens de todo o mundo, que trabalharam durante uma semana, em Roma.

“Antes de pensar no que temos a fazer, temos de pensar em como viver juntos. Diria que houve uma conversão da pergunta, durante o Sínodo. Partimos desta ideia: que devemos fazer para os jovens. No fim, chegamos a «quem devemos ser com os jovens»”, realça o padre Rossano Sala.



O religioso admite que a parte mais difícil do Sínodo é “a sua receção” e fazer que se “torne vida nas Igrejas particulares”.

Para os jovens, precisa o professor de Pastoral Juvenil, a Igreja deve ser uma “profecia de fraternidade”, com realidades eclesiais “onde os jovens se sintam em casa”, admitindo que nalgumas dioceses “pouco ou nada” foi feito para “rejuvenescer a Igreja com os jovens”.

Um percurso que vai para além de momentos especiais e se transforma numa “proximidade” constante, no dia a dia das novas gerações.

“Acompanhamento significa, acima de tudo, um estilo. Os padres sinodais e também o Papa, na [exortação] «Christus Vivit», retomaram a grande imagem bíblica que foi escolhida, a dos discípulos de Emaús: um caminho que Jesus, antes de mais, percorre o caminho com dois discípulos, não dando atenção para onde se vai, mas dando atenção à escuta destes discípulos”, indica o padre Rossano Sala.

A Igreja Católica em Portugal está particularmente empenhada na preparação da primeira edição internacional da JMJ em território nacional, “três anos de trabalho para uma semana com os jovens”.

O religioso salesiano salienta que organização de uma Jornada Mundial da Juventude, como a de Lisboa em 2022, “é uma forma de serviço que se dá à Igreja universal” e também “motivo para envolver, tornar verdadeiramente una e participante toda a Igreja em Portugal”.

‘Acompanhar os Jovens: Uma proposta formativa a partir do Sínodo’ foi o tema da formação orientada padre Rossano Sala, numa iniciativa que decorreu até sexta-feira na Casa Nossa Senhora das Dores, em Fátima.

<https://agencia.ecclesia.pt>

n.º 508  
29 setembro  
2019

XXVI DOMINGO  
COMUM

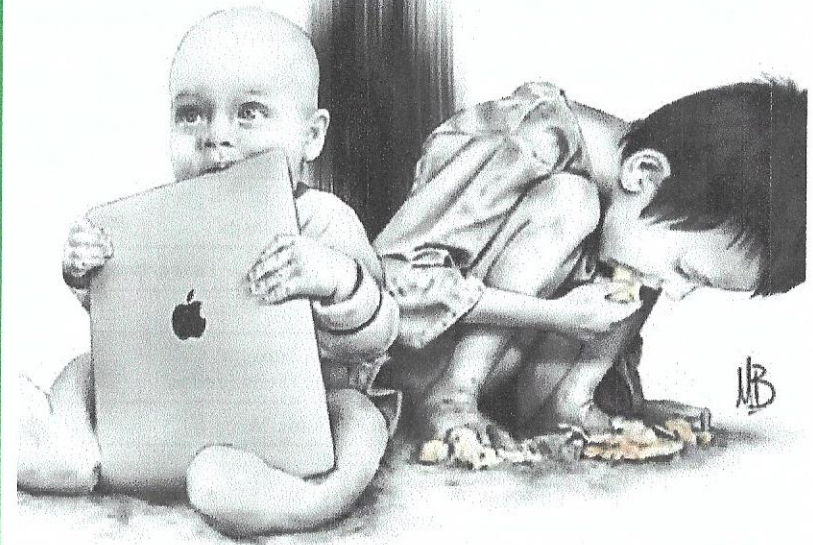
Ano C

Nossa Senhora da Conceição  
Nossa Senhora da Oliveira  
Santa Eulália de Fermentões  
Santa Maria de Silvares  
Santa Maria de V. N. de Sande  
Santa Marinha da Costa  
São Cipriano de Tabuadela  
São João Baptista de Ponte  
São Lourenço de Calvos  
São Miguel de Cerzedo  
São Pedro de Polvoreira  
São Tiago de Candoso  
São Vicente de Mascatelos  
Unidade Pastoral de  
São Sebastião e São Paio

# TOMAELE

Boletim Dominicual Interparoquial

# VIVER...



## COMO DONOS DO MUNDO...

Esta semana é-nos proposta na liturgia a parábola do rico e de Lázaro pobre.

Jesus utiliza esta parábola para nos chamar a atenção para a forma como nos relacionamos com os bens materiais.

Passados dois mil anos continuamos a viver “como donos do mundo”, pensando que o que temos é nosso e podemos e devemos fazer o que quisermos das nossas coisas. Vivemos como se Deus não existisse, como se não fosse Ele o Criador e Senhor de tudo, até da nossa vida.

E isto vê-se pela forma como a humanidade trata os irmãos mais pobres,

os países do terceiro mundo, nas desigualdades mesmo nos países desenvolvidos, no desrespeito pela natureza e o meio ambiente, nas lutas pelo poder mundial à custa do sofrimento de muitos...

Nós podemos fazer alguma coisa? Começamos por Lázaro à nossa porta. Depois lembremo-nos que os poderosos só têm o poder que lhes damos. Para isso existem eleições. Se não escolhermos os nossos representantes, aqueles a quem conferimos o poder de mudar o mundo, ou nos calarmos, somos cúmplices de um mundo em decadência.

Pe Miguel

## SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12. 12)

# LITURGIA DA PALAVRA

## XXVI DOMINGO do TEMPO COMUM

### LEITURA I | Leitura da Profecia de Amós (Am 6, 1a.4-7)

Leitura da Profecia de Amós Eis o que diz o Senhor onipotente: «Ai daqueles que vivem comodamente em Sião e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria. Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs, comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo. Improvisam ao som da lira e cantam como David as suas próprias melodias. Bebem o vinho em grandes taças e perfumam-se com finos unguentos, mas não os aflige a ruína de José. Por isso, agora partirão para o exílio à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».

### SALMO 145 | Ó minha alma, louva o Senhor.

### LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola

#### do apóstolo São Paulo a Timóteo (1 Tim 6, 11-16)

Caríssimo: Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé perante numerosas testemunhas. Ordeno-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos: Guarda o mandamento do Senhor, sem mancha e acima de toda a censura, até à aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A Ele a honra e o poder eterno. Amen.

### EVANGELHO | Evangelho de São Lucas (Lc 16, 19-31)

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. 378 tempo comum Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambe-lhe as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas'. Abraão respondeu-lhe: 'Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida, e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo'. O rico insistiu: 'Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna \_\_ pois tenho cinco irmãos \_\_ para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento'. Disse-lhe Abraão: 'Eles têm Moisés e os Profetas: que os ouçam'. Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrependem-se-ão'. Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos'».

### ANJOS (CULTO)

A palavra anjo vem do grego, *aggelos* (enviado, mensageiro).

• Em **29 DE SETEMBRO**, atualmente, recordamos em conjunto os três anjos principais, Miguel (que significa «quem como Deus?», recordando a luta do Apocalipse), Rafael («medicina de Deus», o que curou e guiou Tobias) e Gabriel («fortaleza de Deus», o mensageiro do nascimento de Jesus); sabemos que, já desde o século V, em Roma, havia uma basílica dedicada ao arcanjo Miguel, e que a sua festa se celebrava, segundo o *Sacramentário Veronense*, em 29 de Setembro;

• E, em **2 DE OUTUBRO**, fazemos memória dos santos Anjos da Guarda, celebração muito mais recente que a anterior (desde o século XV).

Os textos destas festas exprimem bem o que os anjos representam na nossa vida. Damos graças a Deus «pela criação dos anjos e dos arcanjos, objeto da vossa contemplação». Pedimos-lhe «que a nossa vida esteja sempre protegida na terra por aqueles que Vos assistem continuamente no Céu», «para que caminhemos seguros pelo caminho da salvação sob a fiel custódia dos Vossos anjos». Reconhecemos a centralidade de Deus, mas, ao mesmo tempo, cremos na existência dos anjos e veneramo-los, convencidos de que «a honra que lhes tributamos manifesta a vossa glória, e a veneração que merecem é sinal da vossa imensidade e excelência sobre todas as vossas criaturas».

*Crer nos anjos é crer na proximidade de Deus e nas mil formas que tem de nos ajudar no nosso caminho. Claro que Deus manifestou-se-nos sobretudo em Jesus Cristo: agora, como Senhor Ressuscitado, Ele é o nosso verdadeiro Pastor e Guia e Guardiã. Mas, como ao lado de Cristo estiveram os anjos, desde o seu nascimento até à sua Páscoa, nos seus momentos de crise e de vitória, a revelação e a liturgia querem-nos dar a entender que também estão à nossa volta, misteriosamente, poderíamos dizer como «os amigos do Noivo», ajudando-nos e guiando-nos da parte de Deus.*

(Dicionário Elementar da Liturgia, José Aldazábal)

## T L-IN ABERTURA DO ANO PASTORAL PARÓQUIAS

6 outubro

### EUCARISTIA COM SÉNIORES DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

9 outubro, 14h30, Multiusos.

### «CONCERTO» DE ORAÇÃO À SENHORA DO ROSÁRIO

PROMOVIDO PELO PADRE SANDRO

11 outubro, 21h00, igreja de Silvaes

### ABERTURA REGIONAL DO C.N.E.

13 outubro, Multiusos e S. Mamede

[HTTP://WWW.DIOCESE-BRAGA.PT/](http://www.diocese-braga.pt/)

### FACULDADE DE TEOLOGIA

#### JÁ TEM CURSO DE PASTORAL JUVENIL

A Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga irá realizar ao longo deste ano académico (2019/2020) um Curso de Pastoral Juvenil. O curso decorrerá aos sábados, das 9h30 às 16h. As inscrições: 253 206 114. [secretaria.facteo@braga.ucp.pt](mailto:secretaria.facteo@braga.ucp.pt)

#### NÚCLEOS TEMÁTICOS E OBJETIVOS

- A Igreja e a pastoral de jovens nas últimas décadas [19 e 26 de outubro de 2019]
- Transmissão da fé como diálogo entre memória e inovação [16 e 30 de novembro de 2019]
- A Igreja como sacramento universal de salvação [11 e 25 de janeiro de 2020]
- Discípulo-missionário de Jesus Cristo [8 e 15 de fevereiro de 2020]
- Psicologia juvenil [7 e 21 de março de 2020]
- Culturas juvenis [16 e 23 de maio de 2020]
- Políticas públicas e juventude [6 e 20 de junho de 2020]